

REVISTA

albufeira

66 | Março 2007



Festival de Artes
reúne talentos da região

Especial
Albufeira - cidade educadora

Cross das Amendoeiras
um dos melhores de sempre

O novo "pulmão verde"
da cidade

2	Editorial
4	Uma Passagem d'Ano ao rubro
7	Albufeira em grande na BTL
8	Obras
11	Campo sintético de Ferreiras
14	Um novo pulmão verde
16	Albufeira pronta a actuar
17	Especial Educação
25	Quase meio-milhar de idosos com prendas de Reis
27	Artistas com futuro
30	Mais formação para funcionários públicos
31	30º Cross Internacional das Amendoeiras em Flor
35	Albufeira no 1º Congresso das Câmaras Geminadas
36	Entrevista a Ruivinho Brazão
38	AHSA



Ficha Técnica:

Edição: Sector de Relações Públicas (DRPTDC) **Propriedade:** Câmara Municipal de Albufeira, Rua do Município 8200-863 Albufeira, Tel: 289 599 500, Fax: 289 599 611, www.cm-albufeira.pt, geral@cm-albufeira.pt
Direção: Paula Bastardinho **Redacção:** Ana Isabel Borralho, Idalécia Rodrigues, Luisa Monteiro, Ricardo Silva
Fotografia: Filipe Palma, Rui Gregório **Design:** Logicamente **Impressão:** Gráfica Comercial **Exemplares:** 10.000

Editorial

O ano de 2007 será decisivo numa óptica de afirmação do projecto de desenvolvimento que idealizámos para o concelho. Trata-se de uma noção não tanto baseada num qualquer sentimento empírico ou convicção pessoal, mas pela assumpção de que uma parte significativa dos projectos que nos propomos cumprir estarão no terreno ao longo deste ano. Trata-se de um conjunto de obras encaradas como fundamentais numa perspectiva de melhoria da qualidade de vida das populações.

Nas acessibilidades, continuamos a trabalhar no melhoramento do acesso a Albufeira pelas Fontainhas, ao mesmo tempo que nos preparamos para iniciar obra no acesso a Paderne. No Desporto, preparamo-nos para inaugurar o campo sintético da Guia, ao mesmo tempo que perspectivamos o início da construção do Sintético de Albufeira ainda no mês de Março, sem esquecer, no mesmo mês, o lançamento da primeira pedra do futuro Parque Radical. Nos espaços verdes, lançaremos em breve o futuro Parque das Alfarrobeiras, uma zona verde há muito exigida por todos nós. Na Acção Social, continuamos a obra do Centro de Dia da Quinta da Palmeira e preparamo-nos para intervir nas outras freguesias também com equipamentos que darão respostas efectivas na infância e na terceira idade. Na Educação, que é objecto de um Dossier Especial nesta Revista, prosseguiremos um caminho de crescente equipamento do nosso parque escolar, através da construção de novas infra-estruturas e melhoramento das existentes.

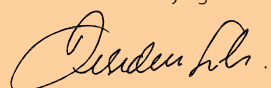
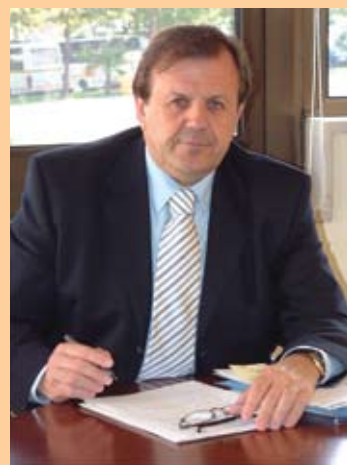
Este é um trabalho de fundo que será complementado com uma intervenção contínua em aspectos que valorizamos: a limpeza urbana, a celeridade nos serviços, a promoção turística do concelho, a valorização dos cidadãos e das associações, ou a dinamização cultural.

De facto, o projecto de desenvolvimento de um concelho implica a adopção de processos de análise e intervenção contínua e, com isso, uma elevada e renovada disponibilidade e motivação por parte de todos aqueles que aqui intervêm, sejam eles autarcas, associações, empresários ou cidadãos em geral.

Albufeira é um concelho em mudança sob diversos pontos de vista. Se as novas necessidades implicam novos investimentos, sabemos que, pelo ritmo de crescimento existente, novas realidades se afirmarão e novas necessidades serão inventariadas. É esta a consequência de sermos um dos concelhos com maior ritmo de crescimento social, demográfico e económico do país.

Novas necessidades, novas motivações, novas respostas. O ano de 2007 vai implicar mudanças em todo o concelho. Mas em 2008 e nos anos seguintes, novas realidades se colocarão, novas respostas serão necessárias. Neste processo, a autarca tem um papel fundamental: estar à altura para interpretar estes factores de forma contínua, antecipando cenários e actuando no exclusivo interesse das populações.

O Presidente da Câmara Municipal
Desidério Jorge Silva

Mais de 150 mil visitantes

Uma **Passagem** **de Ano** ao rubro

Nunca uma Passagem de Ano trouxe tantos turistas a Albufeira. Cerca de 150 mil pessoas assistiram com entusiasmo aos três dias de festa, repartidos por espaços distintos.

No Largo Eng.º Duarte Pacheco actuou André Sardet, na Marina as atenções foram para Luís Represas e na Praia dos Pescadores, onde se assistiu ao magnífico primeiro Fogo de Artifício deste ano, estiveram Boss AC e Melanie C.

Não obstante o elevado volume de visitantes no Réveillon 2006/2007, a Segurança foi uma constante ao longo de todo este período de mini-férias, comprovando-se assim que o destino Albufeira é já uma referência sólida no que concerne à oferta de programação de fim de ano com qualidade.

Em clima de festa, de alegria e sem nenhum acidente a registar, Albufeira foi um dos pontos escolhidos para referência em quase todos os telejornais nacionais.

O Município de Albufeira, a Marina e a "Turismo de Albufeira" congratulam-se por este resultado, assim como pela segurança de todos aqueles que visitaram o Concelho, graças ao reforço de Agentes da Segurança Pública e à actuação da Protecção Civil de Albufeira.





Albufeira em grande na BTL


Albufeira
todo o ano



turismo de
albufeira

apal 
agência de promoção de Albufeira



Albufeira voltou a destacar-se em mais uma edição da Bolsa de Turismo de Lisboa – BTL, que decorreu de 24 a 28 de Janeiro, na FIL- Parque das Nações. O Município voltou a marcar a diferença, não só pela estética do Stand promocional, como também pelo programa que preparou para oferecer aos seus visitantes e pela inovação na aplicação dos recursos multimédia.

Logo no primeiro dia, Albufeira ofereceu um excelente programa de recepção aos seus visitantes que incluiu, para além da distribuição de lembranças de Albufeira, uma visita guiada ao novo Stand, beberete e convívio. Propositadamente para esta edição da BTL, foi preparada uma apresentação em DVD intitulada “Albufeira Vive 2007”, com o balanço do que se realizou em 2006 e com a programação das iniciativas previstas para 2007.

No final da apresentação do DVD, o Presidente da Câmara Municipal, Desidério Jorge da Silva, salientou que “é importante darmos esse sinal de que, para lá do sol e da praia, há imensas razões para visitar Albufeira. Quer seja pela cultura, pelo património, pela gastronomia, pelo desporto ou pela tradição, há uma Albufeira que se afirma cada vez mais”. O autarca reforçou a aposta na promoção referindo que “da nossa experiência, conseguimos já concluir que a aposta numa programação de qualidade aos mais diversos níveis contribui para cimentar a marca Albufeira. É esse o nosso objectivo. Estamos certos de que é este o caminho.” Desidério Silva concluiu referindo que a autarquia conta “com a colaboração de todos no sentido de empreenderem connosco esta missão que, por ser de Albufeira, a todos diz respeito e a todos deve envolver.”

Simultaneamente, e na qualidade de Presidente da APAL – Agência de Promoção de Albufeira, Desidério Silva fez a apresentação da

newsletter desta Agência, que divulga o que tem sido feito em prol da promoção turística de Albufeira.

Albufeira seduz “hermanos”

O Município de Albufeira continua a sua aposta na promoção do concelho. Após a presença na Bolsa de Turismo de Lisboa, que se saldou por um enorme êxito, foi a vez da FITUR – Feira Internacional de Turismo, que decorreu entre os dias 30 de Janeiro e 4 de Fevereiro, em Madrid.

O Presidente da Autarquia, Desidério Silva esteve presente no evento, onde manteve diversas reuniões de trabalho com empresas e autoridades do país vizinho. O autarca de Albufeira quis dar o exemplo, dado que esta é uma das mais importantes feiras de turismo a nível mundial.

Março foi também um mês de intensa actividade promocional, através da presença no Algarve Convida em Lisboa e na FERANTUR, em Sevilha. Em Abril, Albufeira estará presente na SITC, em Barcelona.

A World Trade Market, em Londres, e a ExpoGalaecia, em Vigo, ambas em Novembro, completam as presenças em certames dedicados à promoção turística do concelho.

A propósito desta matéria, Desidério Silva refere que “a aposta na promoção turística é um investimento fundamental para que continuemos a ser líderes nesta área”. O autarca salienta que “além de todo um trabalho no melhoramento do concelho em áreas como a limpeza, a sinalética, o espaço urbano, os equipamentos culturais e desportivos, é fundamental que a promoção acompanhe o intenso mercado mundial, numa indústria em crescente competição.”





Rotundas de Vale Paraíso

O Barrocal (rotunda Norte) e o Litoral (rotunda Sul) foram os conceitos adoptados para o embelezamento das Rotundas de Vale Paraíso. Um conceito que vinca a diversidade paisagística de um concelho que se estende do litoral ao interior. A rotunda Norte evidencia a vegetação tradicional e a divisão de propriedade através de muros de pedra solta, ao passo que a rotunda Sul, para além da vegetação, salienta o contraste das texturas e volumetrias que simbolizam o recortado da costa. As rotundas de Vale Paraíso vieram trazer mais segurança a uma zona do concelho onde o tráfego rodoviário é bastante intenso. O trabalho de embelezamento veio dar também outra dignidade a esta zona do concelho.

Estrada de Montes Elóis (Paderne)

A empreitada consistiu na execução da pavimentação do C.M. 1173, entre o furo da Câmara Municipal de Albufeira e o sítio dos Lentiscais (limite da Freguesia de Paderne), bem como do caminho de ligação entre o C.M. 1174 e a E.N.270. A obra encontra-se em fase de acabamento e tem um custo de 74.126 Euros.



Parque de Estacionamento da Central de Camionagem

Continua o trabalho de dotação do concelho com novas soluções de estacionamento. Nesse sentido, está já concluído o Parque de apoio à Central de Camionagem. As obras envolveram a colocação de árvores, juntamente com um novo pavimento e zona de delimitação. O novo Parque de Estacionamento junto à Central de Camionagem tem capacidade para acolher 80 viaturas ligeiras.



Iluminação Pública

Continua o trabalho de modernização da zona junto à nova Central de Camionagem. Para já, foi concluída a iluminação pública da Rua Paul Harris. A intervenção compreendeu a instalação de 11 apoios, numa extensão de rede de 378 metros. No total, foram colocadas 11 luminárias de 150W (1,65 kW). O custo total da obra saldou-se em 4.850,11 Euros, sendo de 2.879,60 Euros o valor da comparticipação do Município no âmbito do contrato de concessão das Redes de Distribuição de Baixa Tensão com a EDP.

Concluída está também a iluminação pública na Estrada Nacional 395, entre o **Parque de Campismo e o Centro de Saúde**. Foram instalados 24 apoios, numa extensão de rede de 970 metros, num total de 24 luminárias de 150W (3,6 kW). O custo total da obra foi de 15.208,45 Euros, sendo 10.172,96 Euros o valor da comparticipação do Município no âmbito do contrato de concessão das Redes de Distribuição de Baixa Tensão com a EDP.

Campo Sintético da Guia

No Desporto, a freguesia da Guia vai dispor brevemente de um Campo Sintético para a prática desportiva. Trata-se de um equipamento que irá criar novas soluções desportivas, aumentando a oferta e criando condições para que os munícipes possam desenvolver actividades lúdicas com as devidas condições de higiene e segurança. O piso sintético está já colocado, encontrando-se também concluídas as obras referentes ao muro de suporte de terras, bem como ao murete para criação de uma vedação ao perímetro do campo. Esta intervenção de apoio ao referido piso traduz-se numa obra avaliada em cerca de 67 mil Euros. Este é o segundo Campo Sintético disponibilizado pela autarquia de Albufeira, após a recente inauguração do Sintético de Ferreiras.





Campo Sintético de Albufeira

O Campo Sintético de Albufeira está a dar os primeiros passos no terreno. Este equipamento vai ter dois campos de relvado sintético contíguos, um de 65x105 metros e outro de 40x65 metros. As medidas permitem a criação de um espaço extremamente versátil e adequado à prática de futebol 11, dispondo das medidas aprovadas pela FIFA para a realização de jogos e torneios internacionais, bem como de futebol 7 podendo, pela sua configuração, ser transformado em 3 campos para a prática desta modalidade. Um investimento de cerca de 416 mil Euros e que está integrado no plano de desenvolvimento do futuro Parque Desportivo que inclui, além das já construídas Piscinas Municipais, Estádio Municipal e Pista de Atletismo, os futuros Parque Radical, Campos Sintéticos, Pavilhão Desportivo e Parque das Alfarrobeiras.

Antigo LIDL

Em virtude do Protocolo celebrado entre o Município de Albufeira e o Lidl, com vista à cedência da antiga unidade comercial deste grupo, a autarquia está a preparar uma intervenção que visa o melhoramento desta infra-estrutura com vista à criação do futuro Espaço Multiusos de Albufeira. Trata-se de um espaço que ficará dotado de todas as condições para acolher vários tipos de eventos, desde feiras, a exposições, passando por convívios e manifestações culturais. As obras de melhoramento decorrerão nos meses de Verão. A intervenção irá incluir a construção de novos sanitários, levantamento do actual tecto falso, colocação de novo piso e arranjo das paredes. Na zona do antigo armazém será criada uma sala para reuniões e ensaios, assim como zonas de camarote, convívio e copa. O futuro Espaço Multiusos de Albufeira incluirá uma área livre de cerca de 900 metros quadrados, pronta para acolher uma parte significativa dos eventos realizados no concelho, já a partir do próximo Outono.



Centro Social da Quinta da Palmeira

A aposta no desenvolvimento social do concelho passa também pela dotação de equipamentos que respondam às necessidades sentidas pela população. O Centro Social da Quinta da Palmeira, que inclui Creche, Centro de Dia e Unidade de Acolhimento Temporário para a Terceira Idade, configura uma dessas respostas, dado que se trata de um equipamento transversal que servirá toda a população. As obras desta nova estrutura social estão a avançar a bom ritmo. Este centro, construído em terreno do Município, tem um orçamento de cerca de 1 milhão e 700 mil Euros e irá acolher cerca de uma centena de pessoas. Concretamente, terá uma capacidade para 16 bebés, 40 crianças e 50 idosos, 10 dos quais em regime de acolhimento temporário.

Ferreiras tem Campo Sintético

Relvado mágico



Foi em clima de festa que decorreu a 7 de Janeiro a inauguração do Campo Sintético de Ferreira, um espaço que foi estreado pelos pequenos jogadores das Escolinhas do Clubes e de seguida, pelos atletas do FC Ferreira e pelo AFC AJAX de Amesterdão, num jogo que se saldou por 3-0, com vitória do clube da casa.

Presidida pelo Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, Laurentino Dias, a cerimónia contou também com a presença de diversas entidades civis, militares e religiosas, para além da presença do Governador Civil de Faro, António Pina e do Delegado Regional do IND, Silvério Andrade.

Na altura dos discursos, e perante uma assistência de cerca de um milhar de pessoas, o Presidente da Câmara de Albufeira, Desidério Jorge da Silva, salientou perante o Secretário de Estado que “as Finanças Locais só nos preocupam porque não vamos desistir de investir nas condições sociais deste Município; não queremos ser conhecidos apenas pela riqueza da nossa economia, mas também, pelo investimento que fazemos na juventude, nas condições para que o Desporto seja para todos e com as estruturas adequadas. Também queremos esta riqueza, que para nós, ainda é mais importante”.

Dando resposta ao Autarca, o Secretário de Estado, Laurentino Dias, frisou que já se deslocou a Albufeira três vezes e que continuará a vir, “porque o Município de Albufeira está de parabéns pela extraordinária preocupação que tem pelo Desporto e pela Juventude”.

Por seu turno, o Presidente da Junta de Freguesia e do FC Ferreira manifestaram o seu elevado agrado face a este novo campo de jogos, tendo o presidente do FC Ferreira, António Colaço, agradecido os imprescindíveis apoios da Câmara Municipal: “Desde 1989 que somos uma referência ao nível do desporto regional para jovens e só com investimentos como este é que continuaremos a marcar a diferença”.

Situado no Complexo Desportivo da Nora, o Campo Sintético de Ferreira foi totalmente custeado pela autarquia, num investimento que rondou os 200 mil Euros.

I Jornadas de Toponímia do Sul foram **um sucesso**

As I Jornadas de Toponímia do Sul, que decorreram dia 26 de Janeiro, no Auditório da Câmara Municipal de Albufeira, reuniram mais de uma centena de participantes, de todo o país, em torno de uma temática que cada vez mais junta diversos profissionais, desde historiadores, geógrafos, informáticos, juristas, designers, paisagistas, técnicos dos CTT e outros. Além de Lisboa, Albufeira é a única cidade que organiza, a partir deste ano, um evento em torno da Toponímia.

Esta área excede os limites do estudo dos nomes dos locais e exemplo disso é que uma boa parte dos participantes era oriunda de organismos que, de um modo ou de outro, lidam com o território geográfico.

Para além de comunicações em torno do papel da História, da Geografia, do SIG, do Código Postal e dos trabalhos efectuados pelas Comissões Municipais de Toponímia, estas I Jornadas de Toponímia do Sul incluíram a inauguração da Rua Beato Vicente de Albufeira, mártir do século XVII, natural do Município de Albufeira, e uma das mais proeminentes figuras da evangelização.



Fruto da boa coordenação entre a Comissão Municipal de Toponímia de Albufeira e os serviços nacionais do Código Postal, àquela nova artéria (que nasce na Av. Salgado Zenha; sem saída) foi-lhe atribuído o Código Postal logo no dia da sua inauguração: 8200-389.

Nestas jornadas foi também efectuado o lançamento do sítio electrónico da Toponímia de Albufeira, sítio que possui uma elevada funcionalidade, (possui cartas geográficas, topónimos, datas de deliberação, biografias e factos históricos associados, possibilidade de impressão de mapas das ruas e respectivas confluências) único do género no país, este sítio tem o endereço www.cm-albufeira.pt/toponimia.

O Vereador da Toponímia da Câmara Municipal de Albufeira, Carlos Quintino, refere que “as I Jornadas de Toponímia do Sul foram um palco privilegiado para a troca de experiências e de boas práticas na Toponímia, entre as Comissões Municipais e especialistas em matérias específicas dentro da área, considerando que as Comissões Municipais de Toponímia têm grande importância e responsabilidade na preservação e reposição cultural e na preservação e manutenção da identidade dos municípios, e do seu património”.

Das conclusões, salienta-se que a numeração de polícia e a existência simultânea de numeração de lotes, a par de uma burocracia excessiva, constitui um dos problemas mais comuns das comissões Municipais de Toponímia.

Porém, a grande conclusão, surgida em debate e reunindo o consenso de todos os participantes, prende-se com a necessidade de “sensibilizar a Associação Nacional de Municípios Portugueses para a Toponímia”, dado constituir uma área cada vez mais pertinente dentro dos Municípios; uma área que exige elevados custos e da qual dependem cada vez mais organismos da Administração Central, Regional e Local, assim como diversas profissões técnicas e empresas ligadas às novas Tecnologias. Os profissionais ligados a esta área foram unânimes em afirmar que “a Toponímia não pode continuar a ser a parente pobre das Câmaras Municipais”.



Renovado o Protocolo com Clube de Pesca e Náutica

O azul Oceanário de Albufeira

Com vista à definição de um programa conjunto de desenvolvimento sobre a Educação Ambiental e o Litoral Aquático, a Câmara deliberou renovar o Protocolo de Colaboração com o Clube de Pesca e Náutica Desportiva de Albufeira. Neste Protocolo, o Município compromete-se a uma comparticipação financeira no valor de 30 mil Euros, ao passo que o Clube irá continuar a desenvolver o Programa de Educação Ambiental com as escolas e instituições, assim como cursos de Aquariofilia e exposições. Outra das muitas actividades do Clube prende-se com a apresentação de programas anuais de actividades relacionadas com o Oceanário, a dinamização da Bibliovideoteca e ainda acções no âmbito do Ano Polar Internacional.



Três projectos aliciantes na área da Educação Ambiental



Três novos projectos tendentes a sensibilizar os mais novos para as questões do Ambiente, estão em curso, prometendo em breve mostrar os seus resultados. Trata-se dos projectos “Como Poupar o Consumo de Energia Eléctrica”, “Saúde e Segurança na Praia” e “A Água e o Homem”. Estes projectos visam a criação de um folheto ou de um cartaz, elaborado por alunos do 2º e 3º ciclos, os quais serão posteriormente premiados com material escolar.

O projecto **Como Poupar o Consumo de Energia Eléctrica**, consiste

na realização de palestras sobre energia e seus usos quotidianos, destinadas a jovens de três escolas do 3º Ciclo, assim como a realização de um cartaz que apelará à moderação no consumo da energia eléctrica. O projecto será desenvolvido em parceria com a AREAL – Agência para Energia do Algarve.

O Projecto **Saúde e Segurança na Praia**, é desenvolvido em parceria com a Delegação Marítima de Albufeira e com o Centro de Saúde de Albufeira, e também visa proporcionar aos participantes no projecto, a aquisição de conhecimentos relativos à qualidade da água balnear, limpeza do areal, cuidados de saúde e regras de segurança na Praia. No ano passado, a iniciativa teve uma adesão bastante elevada.

Em moldes idênticos irá desenvolver-se o Projecto **A Água e o Homem**. Este projecto será desenvolvido em parceria com a empresa Águas do Algarve e contemplará visitas de alunos de três escolas do 2º ciclo à ETA de Alcantarilha e à ETAR de Vale Faro, em Albufeira. Refira-se que no ano de 2005/2006 foi elaborado um folheto apelando ao consumo moderado da água, que se distribuiu pelo Município com o recibo da facturação da água no mês de Agosto, proporcionando assim a divulgação da mensagem criada pelos alunos da Escola vencedora.

Parque Urbano da Alfarrobeira

Um novo pulmão verde

Um novo pulmão verde vai surgir em breve em Albufeira. Trata-se do Parque Urbano da Alfarrobeira, situado numa zona a norte do Estádio Municipal, numa área onde pontuam alfarrobeiras, zambujeiros, figueiras e amendoeiras.

Nalguns locais do terreno encontram-se pequenos apontamentos dos tradicionais muros de pedra seca em calcário, a partir dos quais será reposta a memória do local, agora de uma forma mais estilizada e contemporânea.

O Parque Urbano das Alfarrobeiras, para além de matas e clareiras, vai integrar pracetas e acessos, uma pista ciclável e pedonal e uma área ampla de Desporto Livre com grande centralidade que permitirá a

realização de jogos ao ar livre em qualquer época do ano, de um modo informal. Uma outra novidade deste Parque é a Praça Mediterrânica/ Terreiro de Feiras. Neste terreiro poderão desenrolar-se vários tipos de feiras, exposições, festas populares... O pavimento em saibro compactado permitirá a fixação fácil de barracas e tendas. Com a abertura do espaço desenhado será fácil a organização de qualquer evento.

Para organizar o desenho da praça serão plantados jacarandás. Esta espécie arbórea de copa leve e translúcida dará uma leveza e elegância ao espaço durante todo o ano, acrescentando uma forte floração na Primavera.

E finalmente o Skate Parque de Albufeira

Próximo do Parque Urbano da Alfarrobeira, vai nascer, também em breve, o Skate Parque de Albufeira. Este Parque foi concebido e projectado com o principal objectivo de criar infra-estruturas adequadas para a prática de Skate, BMX Freestyle e Inline (Patins em Linha), nas suas vertentes mais praticadas no nosso país, ou seja, Street e Rampa, e com diferentes níveis de dificuldade. Vai ter também a zona de Iniciação, com Quarter Pipes e Flat Banks e uma Zona de Aprendizagem, onde vai haver uma Fun Box, que é uma combinação de diversos obstáculos, nomeadamente, corrimões e curbs (caixas ou muretes bordados com chapa metálica).

A localização deste Skate Parque vem preencher uma lacuna existente no Sul do país. Assim, espera-se uma utilização regular por jovens de Albufeira, mas também por praticantes de cidades vizinhas que contam com grandes comunidades de atletas, como Faro, Olhão, Tavira, Portimão e Lagos.

Com a implementação do Skate Parque de Albufeira espera-se um aumento considerável do número de praticantes no Concelho e uma evolução no nível técnico dos muitos atletas já existentes. O Skate Parque de Albufeira será também uma forte aposta para a promoção turística do Concelho. Se o Skate começa hoje a ganhar «força» em Portugal, contabiliza milhares de praticantes espalhados por todo o Mundo.



Albufeira pronta a actuar



No passado dia 12 de Fevereiro, o país registou um sismo com uma magnitude 6 na escala aberta de Richter. Nessa mesma noite, o Vereador responsável pela Protecção Civil em Albufeira, António Gonçalves, reuniu com o Comando dos Bombeiros, apesar de não se ter registado qualquer dano no Município. Junto do Vereador, quisemos saber se Albufeira está preparada para uma situação de catástrofe.

Caso o sismo ocorrido a 12 de Fevereiro fosse mais gravoso, Albufeira estaria preparada?

Estamos preparados. Existe um dispositivo com funções específicas pronto a actuar de imediato numa situação de catástrofe que ocorra em Albufeira. Estão preparados os Bombeiros, a GNR, os Serviços da Câmara, os Serviços de Saúde e de Sanidade e outros, que constituem o Centro de Coordenação Operacional, o qual funcionará de modo concertado, tal como está definido no Plano Municipal de Emergência.

Em termos físicos, reais, onde é que funcionaria esse Centro Operacional?

Vai funcionar muito em breve nas antigas instalações da cantina municipal, juntamente com a Polícia Municipal. E terá como centros alternativos a sede dos Bombeiros, a Sala de Reuniões da Câmara Municipal ou, no caso de não termos edifícios, em tendas da Protecção Civil, que já foram adquiridas.

Há acções previstas para a população, de modo a que se aja da melhor forma em casos desses?

Decorrem já acções nas Escolas, nos Hotéis e nos edifícios públicos, tal como prevêem os Planos de Segurança desses mesmos organismos. Em caso de emergência, há pessoas competentes em cada um desses espaços, nomeadamente um Coordenador de Segurança, para disciplinar situações

de crise e manter informado o Centro de Coordenação Operacional, mediante a cedência de dados pré-definidos, que constituem o Relatório da Situação.

Para além dos sismos, a Protecção Civil também actua noutras situações, como incêndios, inundações, atentados, etc. Há planos individualizados?

Há planos individualizados para todas as situações de risco previstas, e que pressupõem diversas acções quer no período anterior, quer durante, quer após a ocorrência da emergência. Podem ser consultados no Plano Municipal de Emergência.

O que é que a Protecção Civil pretende desenvolver ao longo deste ano junto da população?

Neste ano serão dados os primeiros passos para a criação da chamada cultura de segurança. Lançaremos em breve a Campanha 'Albufeira segura', que compreende diversas acções de sensibilização e que começa pelos alunos das Escolas do 1º ciclo. A médio e longo prazo, teremos uma população dotada de conhecimentos e meios para actuar em qualquer situação de emergência.

O Serviço de Protecção Civil é dirigido pelo Presidente da Câmara Municipal, Desidério Jorge da Silva, e tem por funções assegurar as condições favoráveis ao desempenho rápido e eficiente numa situação de emergência. Compete-lhe ainda coordenar todos os meios e recursos existentes no Município, com vista a dar respostas concertadas. Para além do Presidente da Câmara, é constituído pelo Vereador da Protecção Civil, António Gonçalves, pelo representante da Protecção Civil (Manuel Campeã), pela Directora do Centro de saúde (Margarida Feiteira), pelo Comandante da GNR (Capitão Henriques), pelo Comandante do Porto de Portimão (Cap. de Fragata Marques Pereira), pelo representante dos Bombeiros Voluntários de Albufeira (Luís Zeferino, 2º Comandante), pelo Comandante da Polícia Municipal (Miguel Nascimento), pelo representante da Brigada de Trânsito (Tenente Sanchez) e pelo representante da Segurança Social (Luís Baptista).

ESPECIAL

Educação

ESCOLA-PRIMÁRIA

Albufeira já tem carta educativa

Entrevista ao Vereador da Educação

José Carlos Martins Rolo:

**“Somos um dos concelhos
mais activos do País.”**

**Pinguins nos Paginários
deste ano**



Albufeira
CÂMARA MUNICIPAL



A Educação em números

248

É o número de funcionários da Divisão de Educação, a qual foi criada a 7 de Agosto de 2000. Destes funcionários, 31 são docentes, 3 são auxiliares administrativos, 5 são Assistentes Administrativos, 73 são Auxiliares Técnicos de Educação e 14 são Auxiliares de Serviços Gerais e Cantoneiros. Tem ainda 29 Animadores, 55 Cozinheiros e 38 Assistentes de Acção Educativa. À sua responsabilidade estão 53 espaços educativos, nomeadamente: 12 Cantinas Escolares, 14 Escolas do 1º ciclo, 9 Jardins-de-infância, 10 ATL's e ainda o Parque Lúdico, o Gabinete de Psicologia e Psicopedagogia, o Espaço Multiusos da Guia, as Ludotecas de Brejos, Albufeira, Vale Carro e a Ludocreche de Ferreiras. Se acrescentarmos o número de funcionários ligados a outras áreas da autarquia mas que dedicam parte do seu tempo a trabalhar para a Educação - a Divisão de Electricidade, a Divisão de Edifícios e Equipamentos, a Divisão de Informática ou o Sector de Transportes, são exemplos - percebemos o carácter transversal da estratégia de desenvolvimento educativo do concelho de Albufeira.

3.059.420

É o valor em euros das várias intervenções (construções, ampliações, remodelações e beneficiações) realizadas nas escolas do concelho entre 2005/2006. São investimentos que não incluem verbas afectas à gestão corrente das cantinas, bibliotecas ou salas de informática e que deixam de parte o enorme investimento numa complexa rede de transportes que, dia-a-dia, possibilita o acesso de milhares de crianças às suas escolas em devida tempo e em plenas condições de segurança.

303.154

Foi o número de refeições servidas no ano lectivo 2005/2006, nas cantinas escolares. Um investimento que atingiu valores próximos dos 478 000 Euros, traduzidos na aquisição de géneros alimentícios e produtos de higiene e limpeza.

91.643

É o valor despendido pela autarquia, no passado ano lectivo, em refeições diárias gratuitas para as crianças provenientes de agregados familiares carenciados. No total, foram vendidas 221 600 senhas de refeição.

291.337

Foi o valor em euros investido pela Autarquia no último ano lectivo, na aquisição de 3 novas viaturas destinadas ao transporte escolar. O transporte é efectuado de 2 formas distintas: através do passe escolar ou por transporte da autarquia. O primeiro tipo de transporte é utilizado por cerca de 2370 alunos, com o apoio do Município, através de parcerias criadas que possibilitam a utilização de transportes da responsabilidade da EVA, Frota Azul, Giro e C.P. No segundo caso, são cerca de 340 as crianças que se deslocam em transportes da autarquia.

378

Número de lugares disponíveis nos transportes da autarquia. A frota compreende um total de 13 autocarros de 27 lugares e 3 carrinhas de 9 lugares que cumpre objectivos de transporte escolar, além do apoio a actividades culturais e desportivas.



José Carlos Martins Rolo,
Vereador do Pelouro da Educação

Albufeira, cidade educadora

Qual o balanço deste mandato?

O balanço deste ano e meio é bastante positivo, quer quanto à prossecução dos objectivos definidos, quer no que toca às estratégias desenvolvidas. Albufeira é o concelho que atingiu o maior crescimento demográfico, e isso acarretou novas exigências da nossa parte, pelo que tivemos que proceder a ampliações de escolas, construção de novas escolas, mais espaços educativos e mais formação para uma população eminentemente multicultural. As novas exigências suscitam novas responsabilidades, o que implica actualização permanente de conhecimentos, novas ferramentas de aprendizagem e novos projectos. Esta dinâmica coloca, indubitavelmente, Albufeira na linha da frente em matéria de Educação.

Carta Educativa: para que serve?

Fundamentalmente é um documento de planeamento que faz a previsão da necessidade dos espaços educativos para os próximos anos, podendo no entanto ser objecto de monitoragem, que ao longo do tempo poderá fazer inflectir as decisões a tomar.

O que é está ser feito para essa inflexão?

Estamos a desenvolver com o ISCTE a Carta de Formação/Educação. Trata-se de um estudo sociológico que nos dará dados sobre as necessidades educativas de toda a população do concelho de Albufeira. Será uma espécie de espinha dorsal, a partir da qual serão definidas as estratégias a adoptar pelo Município, pelas Escolas e pelas Associações sócio-profissionais, tendentes à qualificação de toda a população, activa e não activa, do ensino formal e não-formal, com vista a podermos dizer que os albufeirenses formarão uma sociedade apta para os novos desafios.

Isso não é utópico?

Penso que não. A experiência tem-nos dito que somos capazes de cumprir objectivos, e os resultados são visíveis. Logo, também aposta-

mos no cumprimento desta meta, mesmo parecendo ser utópica. Claro que estamos a falar de um médio a longo prazo. Não abdicamos de um novo rosto social em Albufeira no que concerne à competência de cada cidadão.

Como é que será feita essa formação informal?

Será da responsabilidade do Município e das Associações sócio-profissionais, com o objectivo de pôr fim aos excluídos do conhecimento, nomeadamente ao nível da informática. Como estamos num Município turístico, outro objectivo é colmatar a chamada época baixa, fornecendo formação nesse tempo aos profissionais do sector e proporcionar também formação noutras áreas que possam vir a ser novas alternativas de trabalho.

Paginários, Robótica, desfiles, exposições científicas... O que é se pretende com esta amálgama de eventos?

Pretende-se dizer que estamos a oferecer à população a possibilidade de crescer e ampliar os seus conhecimentos. Com estas iniciativas trazemos a Albufeira o que de melhor se está a fazer nas mais diversas áreas, na medida em que as pessoas nem sempre têm a possibilidade de se deslocarem aos grandes centros urbanos para assistirem a congressos, seminários e exposições. Todos estes eventos têm um ponto comum: o conhecimento científico. Queremos que a nossa população interprete melhor o mundo em que vive, desde os de mais tenra idade até aos idosos. E fazemo-lo mediante a divulgação científica que promovemos nas escolas e nos mais diversos espaços educativos.

Considera possível atingir-se a excelência em Educação?

A excelência é sempre difícil de se atingir porque os objectivos sociais são cada vez mais mutáveis. Procuramos, dentro de cada contexto, atingir a quase excelência. Em Albufeira, a qualidade da Educação deu um salto bastante significativo, não sendo excessivo afirmar-se que é um dos concelhos mais intervenientes e activo do país.

Obras para a Educação

EB1 de Ferreiras

A nova Escola de Ferreiras é um dos maiores investimentos dos últimos anos em matéria de desenvolvimento escolar. Este novo equipamento, construído de raiz na zona do Parque Escolar de Ferreiras, significou um investimento de cerca de 910 000 Euros e possibilitou a criação de uma nova Escola de 1º Ciclo. Uma Escola que é também um exemplo por via das novas soluções de aquecimento, amigas do ambiente. A intervenção nesta zona incluiu também a remodelação da escola existente para Jardim-de-infância, num investimento traduzido em 1 922 Euros.

Pavilhão Desportivo de Paderne

O Pavilhão Desportivo de Paderne veio trazer uma nova dinâmica desportiva a esta freguesia do concelho. Este equipamento, construído junto ao Parque Escolar de Paderne, envolveu um investimento a rondar os 1 256 000 Euros. Com o Pavilhão, os alunos das Escolas de Paderne têm agora acesso a um espaço onde a prática desportiva pode ser desenvolvida com todas as condições. A intervenção neste equipamento ainda não está totalmente concluída e inclui, não só o Pavilhão, mas também o acesso às Escolas e a requalificação paisagística de toda a área.

EB1 dos Brejos

No ano 2005/2006, esta Escola foi objecto de uma profunda intervenção que passou pela construção de uma sala de professores, biblioteca e sala de aula. A autarquia promoveu ainda o arranjo dos espaços exteriores, bem como a requalificação do acesso à Escola, numa intervenção que atingiu um total de cerca de 404 000 Euros.

EB1 da Correeira

Na Correeira, a construção do edifício escolar multiusos veio criar uma nova dinâmica escolar a este Estabelecimento de Ensino. A intervenção, orçada em cerca de 131 000 Euros, permite que alunos e professores

tenham acesso a um equipamento de grande versatilidade que permite desenvolver diversos tipos de actividades em plena segurança.

EB1 de Vale Carro

Na perspectiva de adequar os equipamentos existentes às novas necessidades, também esta Escola foi alvo de uma intervenção que implicou a ampliação do edifício principal com vista à criação de uma biblioteca e de uma sala de aula. O valor do investimento atingiu cerca de 310 000 Euros, a que se devem acrescentar os cerca de 4 000 Euros investidos na ampliação arrecadação da respectiva cantina de apoio.

EB1 de Paderne

Neste Estabelecimento de Ensino, foi realizada uma pequena mas importante intervenção que passou pela construção de uma laje de sombreamento. O valor do investimento atingiu cerca de 5 200 Euros.

EB1 de Sesmarias

Mais um equipamento que foi alvo de obras de ampliação que deram lugar à criação de uma nova sala de aula. O valor do investimento atingiu cerca de 27 000 Euros.

EB1 de Calijos

Na Escola de Calijos procedeu-se a dois tipos de intervenção, nomeadamente ao nível da remodelação dos sanitários e na construção de uma despensa para criação de uma unidade de intervenção especializada. O valor do investimento atingiu cerca de 6 000 Euros.

EB1 de Olhos d'Água

Nesta freguesia do concelho, a Escola local sofreu uma intervenção ao nível da biblioteca, que foi adaptada para sala de ATL. O valor da obra rondou os 7 190 Euros.

Obras para o Futuro

Nova Escola do 1º ciclo e Jardim-de-infância, em Vale de Pedras

Para fazer face às crescentes necessidades em matéria de política educativa, a construção da nova escola do 1.º ciclo do ensino básico e Jardim-de-infância, em Vale de Pedras, é uma prioridade. O edifício será construído na referida zona, onde já está construída a Creche de Vale de Pedras. Trata-se de uma escola com 2 pisos, que vai compreender, na valência EB1, 12 Salas de Aulas, uma Biblioteca com 100 m2, uma Sala de Informática para 12 estações e Sala Multiusos. A valência de Jardim-de-Infância vai compreender 3 Salas de Aula, juntamente com uma Sala de Prolongamento. Esta nova escola vai dispor ainda de Sala de Professores, Refeitório, Anfiteatro com cerca de 50 lugares e um Terraço onde serão instalados painéis solares para aquecimento dos pavimentos da edificação. Trata-se de uma das maiores apostas da autarquia no reforço da oferta educativa e que dará respostas muito concretas nesta área, através de um equipamento de grande qualidade e versatilidade.

Nova escola Secundária e do 3º ciclo

Também na Zona de Vale Pedras, a autarquia já disponibilizou um terreno com vista à construção de uma nova escola de 3.º ciclo e Secundária. Como é sabido, este é um investimento da responsabilidade do Governo, mas onde a autarquia está a trabalhar em parceria, juntamente com a Direcção Regional de Educação, para que este um projecto possa ser uma realidade no mais curto espaço de tempo.

Novos espaços para o ano 2007/2008

Prevê-se que no ano lectivo 2007/2008, entrem em funcionamento novos espaços em algumas das Escolas do Concelho. As intervenções de ampliação continuam na EB1 do Cerro do Ouro e na EB1 de Vale de Parra. As novas áreas que estarão ao serviço de alunos e professores compreendem, nestes dois Estabelecimentos de Ensino, novas salas de aula, biblioteca escolar e requalificação dos espaços exteriores.

As Bibliotecas e as Salas de Informática



Bibliotecas

A dotação das bibliotecas escolares do 1.º ciclo do ensino básico, Jardins-de-infância, Ludoteca e Espaço Multiusos da Guia, constitui uma prioridade constante. A criação de um fundo documental apreciável, que corresponda às necessidades dos respectivos utentes é fundamental para criar mecanismos de suporte que melhorem o desempenho da população escolar.

No último ano e meio, por exemplo, a autarquia investiu cerca de 30 000 Euros na aquisição de bibliografia. Foram também criadas três novas bibliotecas que, de igual modo, foram devidamente dotadas com o respectivo acervo documental. Estes novos espaços implicaram também um investimento de cerca de 42 350 Euros em mobiliário.

Informatização

Numa sociedade em que as Tecnologias de Informação são cada vez mais importantes para os cidadãos, é fundamental encarmos a dotação dos estabelecimentos de ensino do 1.º ciclo, Ludotecas, creches, ATL's, bibliotecas escolares e outros espaços de âmbito educacional, com salas de informática que permitam uma utilização contínua por parte da população escolar. O Município de Albufeira investiu, no último ano e meio, um total de 102 621 Euros em equipamento informático e 19 776 Euros em software. Valores traduzidos na aquisição de quase uma centena de computadores, 88 impressoras e outro equipamento informático.

Projecto Pitágoras

Salas interactivas satisfazem alunos

A Câmara Municipal, em colaboração com as Escolas EB1 dos Caliços e EB1 da Correeira, implementou, no presente ano lectivo, o Projecto Pitágoras, que abrange um total de 74 alunos (três turmas do 1.º ano).

Com este projecto, as salas de aula comuns convertem-se em salas interactivas. Estes são espaços que têm em conta a utilização de equipamentos informáticos, aparelhos electrónicos analógicos ou digitais, software e novas tecnologias, mas que acrescentam novas soluções em termos de organização e funcionalidade no mobiliário. Uma verdadeira sala de aula multimédia que inclui um computador pessoal por utilizador, numa rede estruturada e centralizada num servidor fiável, apetrechada de um switch rápido e dispendo de segurança eléctrica (UPS). Esta inovação torna as aulas mais rentáveis, mais interessantes, mais criativas e mais participativas. O posto de professor permite-lhe a qualquer momento monitorizar cada aluno para ver o que este está a fazer e como está a fazer, podendo inclusive do seu posto controlar o computador do aluno de forma a explicar como este deve executar cada tarefa.



Eis a Carta Educativa!

A Educação é uma área onde, seguramente, se reflecte o crescimento populacional do concelho. Os dados apurados na Carta Educativa, referem que Albufeira registou um aumento médio de 9% nos últimos cinco anos em termos de número de alunos matriculados nos vários níveis de ensino. No pré-escolar registou-se um aumento de 14%, no 1º ciclo esse aumento atingiu os 8%, no 2º ciclo, os 26%, no 3º ciclo, o valor do aumento foi de 2% e, no ensino Secundário, de 1%.

Consequência do crescimento demográfico, o retrato do concelho na área educativa é bem elucidativo: no pré-escolar, verifica-se uma carência de 175 lugares; no 1º ciclo do Ensino Básico, a carência ascende a 260 lugares, ao passo que no 2º ciclo existe um excesso de oferta global de 143 lugares, o mesmo não se podendo dizer do 3º ciclo, cuja carência é de 183 lugares. No Ensino Secundário, verifica-se uma carência generalizada, uma vez que a oferta se limita à Escola Secundária de Albufeira e à Escola Profissional de Paderne, Agostinho Roseta.

A Taxa de Escolarização, no segmento entre os 3 e os 5 anos de idade

(Pré-escolar) ronda os 55%; na faixa dos 6-14 anos (Ensino Básico), ronda os 110% e entre os 15-17 anos (Ensino Secundário) os 78%. No que concerne à Taxa de Analfabetismo, registou-se um decréscimo bastante favorável, passando de um valor superior à média do Continente, em 1991, para uma taxa significativamente inferior. As Taxas de Abandono escolar em Albufeira encontram-se abaixo quer da média nacional, quer da região.

Feito o diagnóstico, a Carta Educativa de Albufeira propõe a construção de novos equipamentos: em Ferreiras, uma EB1 (já construída) e um Jardim d'Infância; na Guia, uma EB1; em Albufeira, uma EB1, um Jardim d'Infância e uma Escola Secundária. O documento prevê também a criação de novas salas, bem como a reconversão de algumas das existentes.

A Carta Educativa representa um forte contributo para que Albufeira atinja um patamar de excelência na área da Educação, um objectivo que continua a constituir uma prioridade para o actual executivo autárquico.

Actividades de enriquecimento curricular

Quase **dois mil** “sabichões”



São muitos os alunos que estão a receber formação no âmbito do programa de actividades de enriquecimento curricular. Ao todo, 1896 crianças, têm a oportunidade de aceder a um conjunto de actividades consideradas de grande riqueza para o seu desenvolvimento psicomotor. As actividades disponibilizadas passam pela Informática, Expressão Dramática e Teatro, Xadrez, Inglês, Educação Física, Educação Musical, Biblioteca, Artes



Plásticas e Divulgação Científica. Trata-se de uma parceria inédita entre a autarquia e o movimento associativo que proporciona novas formas de desenvolvimento a diversos níveis, sejam eles desportivos, culturais ou científicos. A primeira reunião para avaliação deste processo deu os primeiros indicadores de que esta é uma das apostas de sucesso na Educação das crianças do concelho.

“Saber comer para melhor crescer” em livro

No âmbito do Projecto “Saber Comer para Melhor Crescer”, que visa promover junto das crianças hábitos de alimentação saudável, a autarquia vai promover a criação de um livro de receitas de sopas. Uma ideia que pretende utilizar a criatividade como forma de criar hábitos mais saudáveis junto dos mais novos, numa época em que a obesidade infantil atinge proporções preocupantes. Este livro nascerá de um concurso que será lançado junto das crianças do Ensino Pré-Escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico. Os interessados podem já apresentar as suas receitas com a ajuda dos educadores. As melhores e mais equilibradas serão seleccionadas para integrarem esse grande livro das sopas.

Gabinete de Psicopedagogia, Nutrição e Saúde

A funcionar no Parque Lúdico, este Gabinete de Psicopedagogia, Nutrição e Saúde presta apoio, no que concerne à Psicopedagogia, a crianças e famílias através de atendimento, aconselhamento e encaminhamento de situações relacionadas com o comportamento. Quanto à valência de Nutrição e Saúde, procura criar mecanismos que acompanhem os mais novos, protegendo-os dos perigos de uma alimentação desregulada. Actua a diversos níveis, com destaque para a prevenção. Este Gabinete dispõe de nutricionista, enfermeiro, psicólogo e assistente social.

Novas perspectivas para a Educação Pré-escolar

O Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar é também uma realidade no concelho de Albufeira. Trata-se de uma parceria do Município de Albufeira com a Direcção Regional de Educação do Algarve e com o Centro Distrital de Segurança Social que visa a prestação de serviços vocacionados para o atendimento à criança, no âmbito do ensino pré-escolar. O Programa implica o desenvolvimento de actividades educativas e de apoio à família, designadamente, actividades de animação sócio-educativa. O referido acordo abrange os Jardins-de-infância de Albufeira, Vales Serves, Guia, Olhos d'Água, Paderne, Vale Carro, Vale Parra, Correeira e EB1/JI de Ferreiras.

Pinguins nos Paginários deste ano

Serão centenas os pinguins que irão invadir Albufeira já no mês de Abril, entre os dias 13 e 20. É o Paginários que está de regresso e que este ano dedica o programa ao Ano Polar Internacional. Já na sua 4ª edição, este programa tem representado uma aposta crescente na promoção de temas fundamentais para a formação de todos os cidadãos, multiplicando actividades lúdicas, de debate e reflexão que tornaram o Paginários, uma das grandes referências nacionais nestas áreas. Pelo tema apresentado em 2007, o Paginários promete não só um mar de pinguins, mas também um sem-número de esquimós, flocos de neve e muito mais. Neste Paginários não vai ser possível trazer iglos da Antártida, mas será montada uma pista de gelo gratuita onde todos os interessados poderão aprender a deslizar. Desse pólo glacial virá também o estudo de um cientista, José Xavier, que integrou a Comissão para o Ano Polar Internacional e que trará a conferência “Icebergs, terra gelada e muitos pinguins: as verdadeiras razões de Portugal estar presente no Ano Polar Internacional”, no dia 20, às 21h30, no Salão Nobre. Feira do Livro, III Mostra de Teatro Escolar, lançamento de livros, Prémio de Literatura e outros, são alguns dos ingredientes da edição deste ano. Vai mesmo surpreender.

Programa de Educação Ambiental

Celebra-se em 2007 o Ano Polar Internacional. Trata-se de uma temática de enorme actualidade, pela crescente preocupação com as alterações climáticas e o consequente degelo dos pólos. Também aqui, a Educação é a chave para que as novas gerações apreendam uma consciência ambiental pró-activa, que determine opções no futuro e que leve em conta o planeta como um todo, que depende de cada um. Nesta perspectiva, a autarquia, em parceria com o Clube de Pesca e Náutica Desportiva de Albufeira, irá levar a cabo diversas acções de sensibilização ambiental junto da população escolar. Actividades lúdicas, cursos de aquaríofilia, exposições e visitas ao oceanário do Clube, acções de sensibilização para a correcta utilização da água e para a gestão dos resíduos sólidos, são algumas das actividades que fazem parte deste Programa que decorre ao longo do ano lectivo.

Agenda de eventos educativos

Exposição sobre Insectos

Data: Janeiro e Fevereiro

Local: Parque Lúdico de Albufeira

Apoio: Centro de Ciência Viva do Algarve

Exposição Genómica

Data: Março e Abril

Local: Parque Lúdico de Albufeira

Apoio: Centro de Ciência Viva do Algarve
Jogos à volta da genética

V Ciclo Paper Escola de Trânsito de Albufeira

Data: 28 de Abril

Destinatários: Pais/Encarregados
de educação e alunos do 2.º e 3.º ciclo
do concelho de Albufeira.

Encontro Nacional de Robótica

Data: 23 a 28 de Abril

Local: Pavilhão Desportivo de Paderne

5.º Concurso "Conhecimento e o Despertar da Ciência"

A realizar nas várias freguesias
do concelho, entre Abril e Junho

IV Paginários Feira do Livro

Data: 13 a 20 de Abril

Horário: 15h30 às 21h30

Local: Parque de estacionamento em
frente à Câmara Municipal de Albufeira.

V Fórmula Criança

Data: Maio (3 Sábados)

Fórmula Bebé -12 de Maio

Fórmula Criança -19 de Maio

Infantocross e Trotinando - 26 de Maio

Local: Escola de Trânsito.

Destinatários: crianças do concelho de Albufeira
com idades compreendidas entre os 2 e os 10 anos.

Semana de Animação Pedagógica

Data: 28 de Maio a 1 de Junho

Tema: Contos Tradicionais

Local: Parque Lúdico de Albufeira

Horário: 9h - 17h30m

Mostra de Actividades de Enriquecimento Curricular

Data: Junho

Local: Espaço Multiusos de Albufeira

Dia Mundial da Criança

Data: 1 de Junho

Local: Parque Lúdico de Albufeira

Festa de Finalistas

Data: Junho

Marchas Populares

Data: 12 de Junho

Local: Estádio Municipal

Horário: 19 horas

Sensibilização "Prevenção Rodoviária"

Data: Julho / Agosto


Destinatários: população em geral.

Quase meio-milhar de idosos com **prendas de Reis**



Mais de 500 idosos comemoraram o Dia de Reis, a 6 de Janeiro, no âmbito das actividades promovidos pelo Clube Avô. A festa decorreu nas antigas instalações do LIDL e contou com animação teatral, denominada "A Fuga das Prendas", pelo Grupo de Teatro "Os Guizos", e com animação musical pela acordeonista Soraia Cristina. Houve ainda a apresentação, em imagens, das actividades do Clube Avô. Durante o convívio todos os idosos presentes receberam presentes da Câmara Municipal, seguindo-se um lanche e baile. Refira-se que no âmbito das actividades do Clube Avô, foi já formado um grupo de teatro sénior em Albufeira, que em breve irá mostrar o seu trabalho em palco.

Grandes foliões



Os grandes foliões do Carnaval deste ano foram os seniores, que com muita imaginação e energia contagiaram todos os presentes nas festas da fantasia, que se realizaram um pouco por todo o Concelho. O Clube Avô não deixou passar esta data sem promover uma animação cheia de serpentinas, balões e muita música.

Albufeira adere ao Atlante contra a toxicodependência

Albufeira vai aderir ao Programa Atlante, através da celebração de um Protocolo de Colaboração com o Instituto da Droga e da Toxicodependência – Delegação Regional de Faro e as Escolas Básicas do 2.º e 3.º Ciclos do Concelho (Ferreiras, Paderne, Diamantina Negrão e D. Martin Fernandes). O Programa Atlante constitui-se como uma estratégia de intervenção que visa o desenvolvimento de competências psicossociais, no sentido de incutir nos alunos a tomada de decisão de forma reflectida e autónoma perante a oferta de substâncias psicoactivas. Vão participar naquele programa cerca de 150 alunos do 6.º ano de escolaridade e 7 professores.

Informática só para maiores de 60

Através de um Protocolo de Colaboração celebrado entre o Município de Albufeira e a Fundação para a Divulgação das Tecnologias de Informática, os idosos de Albufeira vão iniciar-se nas Novas Tecnologias. Serão vários os cursos à disposição dos interessados.

Campeonato nacional de Bóccia

Com o apoio da Câmara Municipal, a Associação de Apoio à Pessoa Excepcional do Algarve (APEXA), organizou em Janeiro, no Pavilhão Desportivo de Paderne, o Campeonato Nacional de Bóccia – Centro, Sul e Ilhas. Esta foi a primeira vez que o evento se realizou em terras algarvias, sob a organização da APEXA, em conjunto com a Paralisia Cerebral – Associação Nacional do Desporto.



VII Festival de Artes Infantil e Juvenil

Artistas

com futuro

Tiveram lugar a 17 e 24 de Fevereiro as eliminatórias que permitiram apurar os jovens talentos que estarão presentes na Final do VII Festival de Artes Infantil e Juvenil. Nesta edição concorreram cerca de uma centena de pequenos e jovens artistas, mas só quarenta ficaram seleccionados.

Os prémios e o destaque deste Festival têm já lançado alguns dos jovens valores da região, pelo que o evento é cada mais concorrido.

Para a Final ficaram apurados, na vertente infantil, o Grupo da Academia de Dança Gracia Diaz, de Vila Real de Santo António (Flamenco), o Grupo de Dança Arabesque, de Vilamoura (Dança clássica), o Grupo de Dança do Imortal DC, de Albufeira (dança contemporânea), Nuno Vidigal, de Albufeira (artes circenses), José Sérgio Dias, de Albufeira (acordeão), Catarina Afonso, de Lagoa (piano), José Nuno Matias, de Lagos (violino), Laura Silva, de Albufeira (dança), o grupo Ragtime Jazz, de Tavira (Dança) e o Grupo SOS, de Quarteira (sapateado).

Na vertente juvenil, teremos Maria Inês Graça, da Fuseta (fado), Cristiana Silva, de Portimão (piano), a Academia de Dança do Imortal DC, de Albufeira (sapateado) Nelson Filipe Reis Nunes, de Lagos (acordeão), a dupla de Danças de Salão, de Faro, constituído por Miguel Santos e Marisa Cruz, Marcos Lara, de Albufeira (piano), Grupo de Dança Can-can, de Quarteira, Andreia Cabrita, de Silves (acordeão), Sara Afonso Gonçalves, de Quarteira (canto), e o duo Jessica Jacinto e Maria Elisa Diogo, de Faro (dança).



Grupo Coral da Câmara Municipal de Albufeira

Dez anos a (en)cantar Albufeira

O Grupo Coral da Câmara Municipal de Albufeira, está de parabéns. No passado dia 14 de Fevereiro, festejou o seu 10º Aniversário. Este grupo, constituído maioritariamente por funcionários da Câmara Municipal de Albufeira, foi fundado a 14 de Fevereiro de 1997 e conta com várias actuações ao longo destes 10 anos de vida. Alguns espectáculos de maior sucesso, percorreram diversos palcos, nomeadamente o Centro Cultural de Vila Real de St.º António, o Auditório do Conservatório de Faro, a BTL em Lisboa e na Ilha do Sal em Cabo Verde, no âmbito da geminação da cidade de Albufeira com a Ilha do Sal. Para celebrar esta década, o Grupo Coral da Câmara Municipal de Albufeira, realizou um jantar de comemoração no dia 15 de Fevereiro, num restaurante em Olhos D'Água. Para a festa foram convidados diversos amigos do Grupo, nomeadamente o Presidente da Câmara Municipal de Albufeira, Desidério Jorge da Silva.

Música do Médio Oriente e Magreb

O grupo "Altair Ensemble – Música do Médio Oriente e Magreb", levou o público presente a sonhar com as paragens distantes e exóticas do Oriente. Tratou-se de um espectáculo realizado no dia 3 de Fevereiro, no Auditório, que contou com a interpretação tradicional do alaúde e do kanún como instrumentos melódicos, a voz como indicativo da subtilidade modal das músicas e as percussões tradicionais do mundo árabe, como darbouka, bendir e tar.

O espectáculo integrou-se no VII Festival de Música Al-Mutamid (poeta árabe nascido em Beja em 1040 e falecido em Agmat em 1095), tendo sido concebido para aproximar o público às composições clássicas de Marrocos, Turquia, Síria e Egito.



Cem anos literatura Portuguesa

Cem anos de
**LITERATURA
PORTUGUESA**

**NEXOS
NA CRIAÇÃO
LITERÁRIA
DO SÉCULO
XX**



Viragens de século
XIX para o século XX
do XX para o XXI:
como a cultura expressa de fim.
1 ➤ 4

Avulsas e o Modernismo
As "novas vanguardas"
década de 60:
do à realidade das palavras
5 ➤ 12

A "Presença"
- 10) Anos 70-90:
A Subjectividade:
como a dispersão melancólica
13 ➤ 18

Simão e o Pós 25 de Abril
- 60) / Anos 70-90:
Actuar na Hostilidade:
na socio-política em literatura
19 ➤ 26

de 50 / Anos 70-90:
Alguns ecletismos
27 ➤ 35

Viragens de século
XIX para o século XX
do XX para o XXI:
como a cultura expressa de fim.
1 ➤ 4

Cem anos de
**LITERATURA
PORTUGUESA**

Para dar a conhecer a Literatura Portuguesa do Século XX, o IPLB – Instituto Português do Livro e das Bibliotecas, organizou uma exposição que se divide em cinco ciclos, aos quais chama "nexus" da criação literária portuguesa.

Assim, os "Nexus na Criação Literária do Séc. XX" comporta a fase das viragens do século, as vanguardas e o modernismo, o período da Presença (1927-1940), o neo-realismo e o pós-25 de Abril e ainda os ecletismos das décadas de 50 e de 70-90.

No seu conjunto, esta exposição apresenta essencialmente uma fisionomia da literatura portuguesa de noventa e os.

A mostra esteve patente na Biblioteca Municipal de Albufeira, de 7 de Fevereiro a 10 de Março.

Teresa Rita Lopes em ciclo literário

Teresa Rita Lopes é a escritora em destaque no ciclo literário deste ano promovido pela Biblioteca Municipal. Com obra traduzida em Espanha, Bélgica, França, Alemanha e Itália, Teresa Rita Lopes tem obtido diversos prémios literários pela sua produção ficcional, na área da poesia, do conto e do teatro. A primeira sessão será a 16 de Março, às 21 horas, altura em que os leitores ficarão a conhecer o trajecto bio-bibliográfico da autora. Tal como aconteceu com o ciclo literário do ano passado, sobre as obras de Luísa Monteiro, também neste serão oferecidas algumas das obras de Teresa Rita Lopes aos leitores.



Mais formação para funcionários públicos

Face aos bons resultados obtidos em anos transactos, e no sentido de se melhorar cada vez mais o bom desempenho profissional dos funcionários da Câmara e Juntas de Freguesia, foi aprovado o plano de formação

para o ano em curso. Assim, prossegue o Programa de Reclassificação e Validação de Competências, sendo que neste âmbito existe uma pessoa a ter formação ao nível do 4º ano, 15 ao nível do 6º e cerca de uma centena, ao nível do 9º ano de escolaridade.

Para este ano, a formação tem uma vertente técnica acentuada, especialmente na área da Jardinagem, Gestão e Fiscalização de Obras Públicas, Formação Jurídica, Cursos de Informática e outros.



Cartografia geológica e hidrológica digital

A Câmara vai aderir à proposta da AMAL, que pretende adquirir ao Instituto Nacional de Engenharia, Tecnologia e Inovação (INETI) Cartografia Geológica e Hidrológica digital do Algarve, a qual permitirá uma melhor elaboração dos planos de ordenamento e, deste modo, a próxima geração dos PDM's.

A cartografia geológica a escala adequada, é a base de informação indispensável ao ordenamento territorial, uma vez que só ela permitirá a correcta exploração dos recursos minerais e das águas subterrâneas, proceder à escolha dos locais mais favoráveis para urbanizações, cemitérios, instalações de infra-estruturas, como pontes, estradas, barragens, bem como de sítios para deposição de substâncias contaminantes.

O INETI propõe-se neste estudo, feito em colaboração com a Universidade do Algarve, a localizar e caracterizar geologicamente os sítios com interesse geoturístico do Algarve e a actualizar a informação relativa aos sistemas aquíferos da Região, com a sua classificação da aptidão aquífera e vulnerabilidade à poluição. Esta informação será fornecida em SIG, com as respectivas bases de dados associados.

Este estudo implica, na globalidade, um investimento de 58 mil Euros.

Apoio na formação dos profissionais da restauração

A Câmara Municipal atribuiu um subsídio de 6000 Euros à ARESTA (Associação de Restaurantes do Algarve) destinado à formação dos profissionais da Restauração do Algarve e em particular, de Albufeira, especialmente nas áreas da Qualidade e do Atendimento.

A ARESTA vai ter assim a possibilidade de promover cursos de Mesa de 2ª, Cozinha de 3ª, Direcção Técnica e de Escanção. Para além do subsídio, a Autarquia vai ainda disponibilizar a Cantina Municipal para a realização do Curso de Cozinha de 3ª.



30º Cross Internacional das Amendoeiras em Flor

Uma das **melhores** provas de sempre



Ana Dias foi a melhor portuguesa no Cross Internacional das Amendoeiras em Flor, ao conquistar o 3.º lugar, numa prova que foi ganha pela ugandesa Dorcus Invikuro, seguida pela queniana Nancy Kiprono.

As duas atletas africanas destacaram-se muito cedo das restantes adversárias ao imporem um ritmo bastante rápido desde o início dos 6 quilómetros que compuseram a prova.

Invikuro acabou por deixar para trás Kiprono e ganhou com um tempo de 19.27 minutos, enquanto Ana Dias chegou a 12 segundos, depois de bater a compatriota Anália Rosa ao sprint.

“Fiquei satisfeita. As estrangeiras fugiram cedo e impuseram um ritmo muito forte, mas o incentivo do público e o facto de correr na minha terra foram fundamentais para o terceiro lugar”, declarou a portuguesa à imprensa.

Por seu turno, a ugandesa referiu que “este cross é muito bom e o tempo em Portugal é fantástico. Gosto muito das pessoas, que são muito simpáticas”.

Na prova masculina, Manuel Damião alcançou o segundo lugar a apenas 3 segundos do primeiro, o ucraniano Sergiy Lebid, tendo Paulo Gomes obtido o último lugar do pódio.

“O segundo lugar foi muito bom, tendo em conta o lote de atletas aqui presente, mas quando o Lebid atacou, distraí-me e erros desses pagam-se caro”, declarou Damião no final.

A prova foi bastante equilibrada até meio dos 10 km, altura em que se destacou um grupo de nove unidades, mas a dois mil metros da meta apenas o ucraniano e os dois portugueses lutaram entre si pela vitória.

Homenagem aos grandes campeões

Refira-se que nesta 30.ª edição do Cross Internacional das Amendoeiras em Flor, a Câmara Municipal de Albufeira homenageou ainda antigos campeões da prova, como: José Regalo, Carlos Lopes, Fernando Mamede, António Leitão, Albertina Dias, Rosa Mota, Aurora Cunha, Paulo Guerra, Ezequiel Canário, Fernanda Ribeiro e ainda o treinador Moniz Pereira, um dos fundadores da prova, que teve a sua primeira edição em 1978.

Visivelmente satisfeito, encontrava-se o Presidente da Câmara Municipal de Albufeira, Desidério Jorge da Silva, que destacou “o carácter verdadeiramente transversal deste fim-de-semana de provas que envolveu a comunidade escolar, as famílias, os atletas, os espectadores, as associações de apoio à deficiência, enfim, milhares de pessoas que participaram e se envolveram neste evento que vai muito além da própria prova”. O autarca deixou também uma palavra de apoio a todos os parceiros que colaboraram nesta organização, entre clubes, associações e empresários, destacando que “os 30 anos de Cross foram celebrados de forma digna e à altura dos pergaminhos desta prova”.



Recepção à equipa do Lisboa-Dakar

Emoções a todo-o-terreno



“Mesmo que a equipa não tivesse brilhado no Dakar como brilhou, nós continuaríamos a ter orgulho na equipa de jovens da nossa terra, que deu provas de grande desportivismo”, afirmou Desidério Jorge da Silva, na recepção à “Algarve SPEDakar Team”, no dia 28 de Janeiro, equipa que participou no Rali Euromilhões Lisboa-Dakar.

Estas palavras não deixaram de emocionar Nuno Mateus, que disse reconhecer todo o apoio da Autarquia de Albufeira. O piloto referia-se não só ao patrocínio, mas também a todo o apoio moral e à confiança que a Autarquia deposita nele e nos seus companheiros de cross.

Nesta recepção, foram muitos os que se deslocaram aos Paços do Concelho para ouvir de viva voz o relato das aventuras dos jovens algarvios por terras do Norte d’África. Os momentos vividos em terras inóspitas foram ilustrados com imagens que marcaram os mais interessantes momentos da participação algarvia no Dakar. Na altura, o Presidente da Assembleia Municipal de Albufeira, Carlos Silva e Sousa, expressou igualmente o seu contentamento por ver uma jovem equipa a levar, honradamente, o Algarve para todo o mundo, graças a uma boa cobertura televisiva internacional e face ao seu excelente desempenho na prova.

Lembre-mos que Nuno Mateus chegou a 20 de Janeiro ao final da 14ª Etapa do Rali Euromilhões Lisboa-Dakar com a felicidade de quem consegue pela primeira vez concluir a prova de todo-o-terreno mais dura do mundo, tendo ficado na 32ª posição da geral. Ficou assim apenas a duas posições da meta que tinha planeado, e que era a de ficar nos trinta primeiros lugares. Mesmo assim, saldou-se como o 3º melhor português em motos.

A equipa algarvia promete não ficar por aqui e afirma mesmo que quer melhorar a sua posição no próximo Dakar, pelo que sugeriu que todo o apoio que Albufeira lhe tem concedido, volte a ser uma realidade. .



Festival de Actividades Aquáticas

No âmbito da Escola de Actividades Aquáticas, realizou-se no dia 6 de Janeiro, nas Piscinas Municipais, o Festival de Actividades Aquáticas, uma iniciativa que juntou centenas de utilizadores daquele equipamento desportivo.

O evento teve por objectivo motivar os utilizadores, através de momentos de convívio, onde todos tiveram a oportunidade de mostrar os progressos alcançados através da prática nas diversas actividades aquáticas.

O Presidente da Câmara Municipal, Desidério Jorge da Silva, que assistiu ao Festival, mostrou-se agradado com o número de participantes e manifestou a sua vontade em “continuar a apostar na Escola de Actividades Aquáticas, um projecto que, diariamente, proporciona momentos de prática desportiva a um número imenso de munícipes, contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida”.

Recorde-se que as Piscinas Municipais têm, actualmente, mais de 4.000 inscritos e uma taxa de utilização que superou todas as expectativas. A Escola de Actividades Aquáticas possui programas dirigidos a toda a família, com acompanhamento técnico especializado.

As Piscinas Municipais representam uma das grandes apostas da autarquia e têm por objectivo o fomento da prática de actividade física junto de toda a população do Concelho: jovens, adultos e seniores.

O grande objectivo da Câmara Municipal é que aquele equipamento desportivo se torne numa grande referência de prática desportiva, de saúde, de higiene e qualidade, de alegria, de encontro e confraternização.



Torneio Basini 2007

O basquetebol esteve em evidência no fim-de-semana de 13 e 14 de Janeiro em Albufeira com a realização do Torneio Basini 2007, na categoria de iniciados. O Torneio, que se realizou no Pavilhão do Imortal, contou com a organização do Clube e com o apoio da Câmara Municipal de Albufeira. Estiveram presentes além da equipa anfitriã, as equipas do CB Quarteira Tubarões, o Portimonense SC e o Ginásio Clube Olhanense.

A equipa do Ginásio Clube Olhanense, liderada pelo treinador Cláudio Garcia, derrotou na final o Imortal DC, de Horácio Amaral, por 54-32, conseguindo deste modo vencer o Torneio, durante o qual o convívio desportivo entre os intervenientes esteve sempre presente.

No final, foram distribuídos prémios a todas as equipas pre-sentes, bem como ao 5 Ideal e ao Melhor Jogador do Torneio (MVP), tendo o Torneio culminado com um almoço-convívio.

Em resumo, no Sábado, dia 13 de Janeiro, o Imortal venceu o Portimonense, por 78 - 44, enquanto o Ginásio Olhanense levou de vencida os Tubarões de Quarteira, por 60-51. No Domingo, para a discussão dos 3.º e 4.º lugares, os Tubarões de Quarteira foram superiores ao Portimonense, vencendo por um expressivo 122-42, enquanto na final o Ginásio Olhanense derrotou o Imortal, por 54 - 32, sagrando-se vencedor do Torneio.

O Presidente da autarquia, Desidério Silva, revelou a intenção de “continuar a apoiar fortemente a formação desportiva dos clubes do concelho”. O autarca acrescentou que “estas iniciativas devem ser apoiadas pois resultam de parcerias que cumprem aquilo que pretendemos para o concelho de Albufeira em matéria desportiva: que a prática desportiva seja fomentada, que os mais novos adquiram hábitos de vida saudáveis que os ajude a crescer de forma mais equilibrada física e mentalmente”, Prometida está já a 3ª edição deste Torneio que será disputado em Dezembro, coincidindo com as Férias de Natal.



“Vamos brincar ao Atletismo”



Muito Positivo! É este o balanço de mais um “Vamos Brincar ao Atletismo”, encontro que teve lugar no passado dia 21 de Janeiro, no Estádio Municipal de Albufeira, e que juntou cerca de 100 crianças. Esta iniciativa, dirigida a crianças com idades compreendidas entre 6 aos 10 anos, resulta de uma organização da Associação de Atletismo do Algarve e do Clube Desportivo Areias de S. João, com o apoio da Câmara Municipal. O objectivo passa por, através de inúmeros jogos e actividades, estimular a prática de actividade física e o convívio com outras crianças.

Foram muitas as brincadeiras ligadas ao atletismo, as quais proporcionaram verdadeiros momentos de convívio e de lazer, não só aos atletas de palmo e meio como também aos seus orgulhosos familiares.

A autarquia de Albufeira vai continuar a promover este tipo de encontros, cujo objectivo passa pelo fomento da prática desportiva junto dos mais novos e pela valorização dos espaços desportivos existentes.

O vice-presidente da autarquia, José Carlos Rolo, esteve presente no encontro e pode assistir ao entusiasmo gerado por esta manhã de Domingo bem animada que a autarquia proporcionou aos mais pequenos.

Albufeira no

I Congresso das Câmaras Geminadas

Luso-Caboverdianas



Realizou-se nos passados dias 19 e 20 de Janeiro, o 1º Congresso das Câmaras Geminadas Luso-Caboverdianas. O encontro decorreu na cidade do Mindelo, Ilha de S. Vicente, e contou com a presença de todos os autarcas de Portugal e Cabo Verde cujos municípios se encontram geminados. Luis Amado, Ministro dos Negócios Estrangeiros e Fernando Ruas, Presidente da ANMP, foram alguns dos presentes.

Desidério Silva foi um dos prelectores neste Congresso. Na sua intervenção, o autarca teve oportunidade de fazer um balanço desta 1ª década de geminação Albufeira - Ilha do Sal. Desde logo, uma década marcada pelos apoios concedidos no âmbito da formação a novos quadros através da concessão de estágios e bolsas de estudo, pela criação de infra-estruturas sociais e culturais, bem como pelo intercâmbio desportivo e cultural entre ambos os povos. A construção da Biblioteca e da Casa do Pescador são exemplos de obra concreta que foi possível erguer naquela Ilha de Cabo Verde, com o apoio da autarquia de Albufeira. Fazendo um balanço muito positivo desta geminação, o autarca concluiu a sua intervenção reforçando a ideia de que “Albufeira está de corpo e alma com o povo da Ilha do Sal e vai continuar a dar passos concretos para aproximar as duas culturas, contribuindo para que o enorme potencial desta Ilha se reflecta também na qualidade de vida dos seus habitantes”. Ainda no âmbito desta conferência, o autarca anunciou a intenção de comemorar a primeira década desta geminação, que se assinala este ano, com uma série de iniciativas que decorrerão ao longo de 2007.

À margem do Congresso, a autarca manteve ainda encontros com autarcas portugueses e da Ilha do Sal. Do programa fez ainda parte

uma série de visitas a alguns dos novos equipamentos que estão a ser desenvolvidos na Ilha do Sal. Destaque para a visita à Biblioteca, onde o autarca teve oportunidade de deixar uma grande colecção de livros de autores do nosso concelho, publicados e apoiados pela autarquia de Albufeira.

Esta visita cumpriu os objectivos há muito traçados de reforço da afirmação internacional do concelho de Albufeira. Recorde-se que, nesse âmbito, foi criado o pelouro das Relações Internacionais que está sob a tutela do Presidente da Autarquia.





Ruivinho Brazão,
o colector
de passados

“É urgente
colher a
sapiência
dos mais
idosos”

Falar de Ruivinho Brazão, significa enaltecer a tradição oral. Licenciado em Filologia Clássica e mestre em Literatura Portuguesa pela Faculdade de Letras da Universidade Clássica de Lisboa, fundou em 2003, a Associação de Estudo e Pesquisa da Oralidade (APEO), como resultado de um projecto de investigação iniciado em 1994. O campo de pesquisa situa-se especialmente nas freguesias de Paderne e Boliqueime, mas promete não demorar muito a alargar-se às zonas litorais. Até lá, continua a divulgar os resultados da investigação quer através de livros, de discos, quer através do Grupo “Moças Nagragadas”. Também tem contribuído para a divulgação de poetas populares, como é o caso do poeta pescador Manuel de Brito Pardal, de Quarteira (“Em Cima do Mar”, 1977), de Clementino Domingos Baeta, de Almancil (Sonhos de Emigrante”, 1990) e de Martinho Rita Bexiga (“Meus Versos Quem os Entende”, 1993).

Associam-no às “Moças Nagragadas”. Porém, o seu trabalho excede em muito esse contexto. Por este esquecimento, também se sente um “nagragado”?

Nagragado, significa aquele que sai do rebanho. Assim como as nagragadas, que saem do seu conjunto. A comunidade de onde elas emergem reconhece-as como “levadas da breca” e “levadas do diabo”. Reconhece nelas a capacidade de registo em memória daquilo que caracteriza o comunitário. Eu próprio me sinto também diferente no contexto da generalidade dos docentes que, admirados, me perguntam,

tal como o fez Arnaldo Saraiva, no último Congresso da Oralidade, no Porto: “Porque é que tu te metes nisso? O que é que tu ganhas?” Eu trabalho dez, às vezes 14 horas por dia. Neste contexto, eu sinto-me um Nagragado.

Quando criou a APEO, já pensava em criar as “Moças”?

Nem de perto, nem de longe. O facto de ter sido professor de Humanidades, incutiu-me esta predisposição para o outro. Ao encontrar estas mulheres, desejosas de saírem à rua e cantarem as suas memórias,

não resisti. Depois, veio a necessidade de um acordeão e da viola. E diz uma: “mas a viola temos cá em casa, o nosso irmão!” Tem dois irmãos, ambos tocam. Uma família modesta, mas onde os pais contavam e cantavam pela noite fora. E o Bandolim? Temos cá em Paderne, um idoso. E o Acordeão? Tive que “importá-lo” da Universidade da Oralidade que eu costumo dizer que é a Bordeira. Foi lá que vi crescer poetas como Aleixo, ali cresceram o Baeta, o Bexiga. E então convidei o Nelson Conceição, professor a quem o pai pôs aos oito anos um acordeão nos braços. É professor, tem escola própria, e acabou de formar-se há um ano. E não resisti porque as Nagragadas são o outro lado do texto. Perante o público confirma a validade do trabalho da pesquisa, confirma o esforço do investigador. Quando dito, o texto é outro, enriquece-se, tem a musicalidade, assistimos à destreza da linguagem e temos a parte visual. Por isso é que eu sinto a urgência de filmar todo o trabalho.

Consegue dissociar as Nagragadas da APEO?

Hoje, são duas realidades inseparáveis. As Nagragadas têm origem na Associação e sem ela dificilmente poderão subsistir. Eu tenho a coordenação literária e é a própria Associação que coordena todo o trabalho.

Tem havido Universidades interessadas neste trabalho?

Temos uma ligação próxima à Universidade de Santiago de Compostela. No mais recente Congresso de Literatura Oral, em Córdova, tive o convite para integrar os meus estudos numa obra sobre Línguas, Músicas e Provérbios Europeus. Entretanto, no Congresso congénere de Santiago, em Setembro, encontrei docentes da Universidade do Algarve. Reunimos recentemente com o Centro de Estudos Orais da Universidade do Algarve e concluímos que é a hora de unirmos esforços; somos demasiado poucos, para uma obra tão grande como esta, a de ressaltar a oralidade. Há também um contacto com a Universidade Nova, no sentido de saber se nos apoia, para não ficarmos sempre dependentes das mesmas entidades: Câmara Municipal de Albufeira, Direcção Regional de Educação do Algarve e Direcção Regional da Cultura do Algarve. É justo dizer que a Câmara de Albufeira tem estado presente nestas coisas. Outra figura que nos deu a mão e apontou nomes, como o de Almerinda, foi o director da Avezinha, Arménio Aleluia Martins.

Também se dedica aos contos populares e aos contos de tradição oral. E o romance?

Temos um volume grande de romances, que por ser o sector mais trabalhoso será entregue a Pedro Ferrer, da Universidade do Algarve, para análise. Aquilo que é da ordem na musicologia, irá para o Instituto da Oralidade da Universidade Nova, para obtermos um parecer. Temos ainda uma ligação, através de Aliete Galhos, ao Centro de Estudos Orais Viegas Guerreiro, da Faculdade de Letras de Lisboa. O que nós gostaríamos muito e ainda não temos, era um convénio com as Universidades no sentido de constituirmos equipas comuns de pesquisa, que pudessemos orientar e que pudessem beneficiar de fundos comuns, no sentido de construirmos um mapa paremiológico dos diferentes concelhos do Algarve relacionado com o material coligido ao nível do país. Neste momento, tenho em mãos dois livros do domínio dos provérbios, que são: Padre António Delicado, século XVII e Pedro Chaves, primeira metade do século XX, e ainda um mapa do cancionero da nossa região e um mapa regional dos anunciados de ordem lúdica, linquentinas: aquilo que corre como água.

Há publicações previstas?

Em breve, pela Editorial Notícias, “O cancionero popular está vivo em Portugal”, com o subtítulo “Recolha de Cantigas e Romances, Texto e

Música I”. Um outro, que me mereceu maior carinho e que estava concluído, mas teve que ser reformulado é “As Linquentinas e as Adivinhas estão Vivas em Portugal”. O terceiro livro que está na calha, é “Cantares ao Menino”, está preparado e é para atirar para o fim do ano. O quarto é “Palavras com que Brinco e Aprendo”. Este livro é um florilégio daquilo que até agora se colheu em Albufeira. Vai ter quadras, provérbios, lengalengas, travalinguas e sobretudo adivinhas.



Há variantes da oralidade próprias da região?

Só o erudito é que nunca muda. Quase todos os micro-campos têm as suas variantes, também aqui no Algarve. Por exemplo, Paderne e Boliqueime, lado a lado com mesma vertente semântica, o mesmo travalingua, mas encontrámos o seguinte: a Almerinda, de Paderne, diz: *Dona Ana encana a coxa, Dona Ana a coxa encana, Dona Ana e Dona coxa, Dona Coxa e Dona Ana*; e Leonor, de Boliqueime, diz: *Dona Anica encana a corcha, Dona Corcha a corcha encana, Dona Anica e Dona Corcha, Dona Corcha e Dona Ana*.

Para quando um estudo sobre a oralidade do litoral?

Em Albufeira, ainda não mergulhei verdadeiramente na oralidade dos pescadores, ouvi apenas alguns, de Olhos d'Água. Ouvi coisas maravilhosas, por exemplo o Zé Lourenço com quadras onde entra o lavagante e o caranguejo à disputa. Encontra-se em Albufeira e em Olhos d'Água, provérbios ligados ao mar. Um dos pescadores que eu abordei, respondeu-me logo, “ouça lá, então isto da lua e do tempo como é que é?, não há uma palavrinha sobre isto?”, e disse-me imediatamente, “lua deitada, marinheiro em pé”.

Mas o trabalho ficou incipiente por necessidade de optar por oferecer ao público a recolha de Paderne e por garantir que não iam perder-se os cantares já detectados.

Entretanto, temos vindo a contactar, quer em Albufeira, tanto à borda-d'água, como no interior, os presidentes de Ferreiras e Guia, para que nos ajudem a elaborar uma lista das pessoas a quem ouvir. Porém, gostaria de dizer que vejo com alguma urgência a necessidade de escutar a cidade, dado ter muitos idosos autóctones e outros que vieram de fora, o que permite fazer um estudo por contraste.

Jorge Dias, etnólogo, disse: “Temos a obrigação de salvar tudo aquilo que ainda é susceptível de ser salvo, para que os nossos netos, embora vivendo num Portugal diferente do nosso, se conservem tão Portugueses como nós”; quer comentar?

A consciência da nossa raiz é fundamental para o nosso evoluir cultural. Quando um idoso, monumento humano que ainda subsiste em cultura, cai, dá-se uma perda irreversível. Recuperamos um muro, recuperamos uma muralha, recuperamos um castelo mas não recuperamos uma pessoa nem o lastro cultural que ele colheu do passado. Jorge Dias, com esta afirmação, diz que é urgente colher a sapiência dos mais idosos.

AHSA - Associação Humanitária e Solidariedade de Albufeira

Albufeira é solidária

Quando a equipa da Revista Municipal chegou ao Centro de Dia do Rossio, encontrou um grupo de idosos empenhados em somar pontos ao dominó; outros olhavam atentamente a televisão e um observava os equipamentos dos "visitantes". Instalou-se o burburinho. Perguntas, respostas e mãos pelo cabelo para a fotografia.

Depois de uma recepção tão acolhedora, iniciámos uma conversa com Carlos Santos e Lurdes Meirinho, dois dos responsáveis da AHSA, entidade que gere este Centro. A intenção, era conhecer esta Associação de âmbito social.





Tudo começou há uns anos, quando surgiram dois jovens a necessitarem de tratamento médico, feito apenas nos Estados Unidos da América. Um grupo de doze pessoas tudo fez para angariar verbas e meios, mas infelizmente, o esforço foi em vão. Os jovens acabariam por falecer e as verbas angariadas foram entregues ao Governo Civil. No entanto, como os casos de carência social se somavam, o grupo resolveu constituir-se em associação para tentar dar resposta às mais variadas associações. Exposta a situação, o Governo Civil devolveu esse dinheiro e constituiu-se a AHSA (Associação Humanitária e Solidariedade Albufeira), a 1 de Junho de 1999. Entre os sócios fundadores encontram-se, entre outros, os nomes de Carlos Silva e Sousa, Sílvia Duarte Correia Rosa, Paula Marante, Hélder Sousa, Lurdes Meirinho, Ana Simões Grade, Maria Isabel Rocha, Nuno Guita e o falecido Presidente da Câmara Municipal de Albufeira, Arsénio Catuna.

Hoje, a AHSA presta apoio a nível alimentar, psicossocial, fornece vestuário, faz atendimento e encaminhamento de 350 pessoas. Trabalha, essencialmente, em regime de voluntariado, mas dispõe de quatro funcionárias, duas assistentes sociais e uma técnica ao abrigo do Programa Ocupacional. Lurdes Meirinho, uma das responsáveis, afirma que há um número maior a necessitar de ajuda, e que só não o fazem “por falta de recursos financeiros”.

Subsistindo de donativos, os principais benfeitores são a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia de Albufeira.

A sede social funciona em instalações cedidas pelas “Construções Lagarça” e é a partir dali que desenvolvem diversas acções, como o Banco Alimentar e o Banco de Roupas. Ali chegam os vários pedidos, desde a acção social da Câmara Municipal, passando por pessoas encaminhadas pelo Centro de Saúde, Segurança Social ou outras

entidades do Concelho, tais como a Junta de Freguesia.

Carlos Santos, outro dos responsáveis, salienta que “sendo Albufeira um Concelho considerado rico, tem muita pobreza envergonhada. Isto porque é um Concelho turístico e as pessoas trabalham sazonalmente. No Verão, parece que tudo corre bem, os Hotéis estão cheios, as praias estão cheias, mas depois chega ao mês de Outubro, os contratos acabam e as pessoas continuam a ter de suportar as suas despesas anuais. Muitas das vezes somos nós que colmatamos esses problemas, que vão desde medicamentos à roupa, passando pela alimentação”. Lurdes Meirinho acrescenta que “as carências existem a todos os níveis. Aquilo a que estamos mais habituados a ouvir, reside na dificuldade no pagamento das rendas de casa, da água e da luz. Solicitam-nos para esses pagamentos.”

Outro problema social, prende-se com a comunidade de etnia cigana, a qual também é apoiada pela AHSA: “nós todos os dias lhes damos pão e bolos que vêm das pastelarias do Concelho. As roupas são distribuídas um dia por semana (todas as quartas-feiras). Quanto aos alimentos, são fornecidos por outra instituição, a Fundação Silva Leal”, informa Carlos Santos.

A AHSA tem ainda a responsabilidade da gestão do Centro de Dia, no Rossio, inaugurado no dia 1 de Junho do ano passado, fruto de um Protocolo com a Câmara Municipal, que cedeu as instalações e equipou o espaço. É frequentado por 22 idosos, todos de Albufeira, embora o Centro tenha capacidade para meia centena. O pagamento pela frequência do Centro oscila entre os 80 e os 225 Euros, e inclui transporte, refeições, animação, serviço de cabeleireiro, cuidados médicos e ginásio.

Por todas estas situações, é que Carlos Santos não tem dúvidas em afirmar que “Albufeira é um Concelho solidário”.

Feira do Livro Educacional Pista de gelo Oficinas de Escrita
Palestra científica "Icebergs, terra gelada e muitos pinguins", por José Xavier
III Mostra de Teatro Escolar **Prémio Literário de Albufeira**
Oferta de livros a bebés Desfile sobre o Ano Polar Internacional

IV **p**aginários

13 a 20 de Abril das 15h00-22h00
Parque de Estacionamento frente à CMA



ORGANIZAÇÃO

Albufeira
CÂMARA MUNICIPAL

IPOL **CA**
Crédito Agrícola

PETCHEY
SOLUÇÕES